

PROJETO INTERLOCUÇÕES: Uma interface entre Cultura e Turismo

Diálogos entre os diversos atores da cena cultural e turística de Fortuna de Minas e entre os variados segmentos sociais do nosso município



É permitida a divulgação, utilização, download, cópia, armazenamento e distribuição do presente projeto elaborado pelo Município de Fortuna de Minas aos demais Municípios associados ao Circuito Turístico das Grutas, desde que sem fins lucrativos e reconhecida a autoria.

Expediente:

Prefeito Municipal:

Cláudio Garcia Maciel

Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Cultura:

Lucas de Souza Dias

Subsecretária Municipal de Cultura:

Gizele de Jesus Machado

Autoria e coordenação do Projeto:

Gizele de Jesus Machado



O PROJETO

O projeto busca promover o diálogo entre as pessoas ligadas direta ou indiretamente ao turismo, os fazedores de cultura do nosso município, entre os guardiões das nossas tradições, a comunidade quilombola Retiro dos Moreiras e Beira Córrego e os demais segmentos sociais de Fortuna de Minas, promovendo uma interlocução permanente e contínua entre todos.

Dialogar com a comunidade é uma ação que propicia uma verdadeira imersão cultural ao mesmo tempo em que fomenta e fortalece o turismo regional. Uma conversa com as quitandeiras antigas da cidade vai fazer o turista ter uma vontade imensa de vir à nossa cidade, tomar um café fresco e comer uma broa de fubá assada na folha de bananeira. Uma conversa com os produtores de derivados de búfalo da nossa região vai fazer com que as pessoas tenham vontade de vir à nossa cidade comer um queijo fresco ou uma muçarela de búfala. Tanto as quitandeiras da nossa cidade, que guardam a ancestralidade na forma de preparar suas delícias culinárias, mantendo o modo de cozinhar dos seus antepassados, quanto os produtores de derivados do leite e do leite de búfalo especificamente, fomentam o turismo gastronômico na nossa região.

Conversando com os representantes dos segmentos religiosos da nossa cidade, percebemos que nossa cidade é possuidora de potencial para o turismo religioso, que as festas religiosas que marcam nossa comunidade têm poder de atrair muitas pessoas. Dialogando com os artesãos de Fortuna, fazedores de um artesanato absolutamente rico e diversificado, percebemos como eles poderão trazer para nossa cidade os amantes do artesanato, auxiliando a alavancar dessa forma o turismo de negócios em nossa região.

Outra proposição do projeto é ampliar o conceito de cultura, é demonstrar que cultura está para além das manifestações festivas, folclóricas e religiosas do nosso município e que Cultura e Turismo estão intrinsecamente ligados. A nossa leitura de



mundo, nossos hábitos, nosso comportamento está diretamente ligado a um padrão cultural e mais uma vez ressaltamos a importância da interface entre cultura e turismo, o nosso padrão cultural tem o poder de impactar positivamente ou negativamente o turismo local. Uma cidade que se norteia por princípios antirracistas, anti classistas, anti-sexistas, anti-machistas, anti- misóginos, anti -homofóbicos, anti-transfóbicos, anti-gordofóbicos, que se preocupa com proteção ambiental e animal, que busca ser inclusiva é uma cidade que é boa para quem vive e para quem a visita.

O que uma cidade tem de melhor para oferecer para o turista é o seu povo. A educação, a gentileza, a hospitalidade de seus moradores é o que marca a experiência dos turistas. Assim por mais que uma cidade seja marcada pelo seu potencial culinário, se um turista não for bem recebido em algum restaurante, se passar por algum incidente vexatório, constrangedor ou humilhante nesses espaços, por exemplo, essa experiência negativa vai ter uma capacidade de impactar o turista, muito maior que o impacto causado pelo prazer de desfrutar de uma ótima culinária. É nessa perspectiva que pretendemos fortalecer em nossa comunidade a reflexão do quanto é necessário nos educarmos enquanto povo para que possamos ser acolhedores e hospitaleiros com todos os turistas, sendo ele branco ou negro, mulher ou homem, cisgênero ou transgênero, gordo ou magro, heterossexual ou homossexual, de maior ou menor poder aquisitivo, pessoa com deficiência (PCD) ou não.

Os colóquios serão gravados e disponibilizados nas plataformas digitais das páginas referentes à Cultura e ao Turismo para que seja dada visibilidade às questões culturais do nosso município e para que essa visibilidade auxilie no processo de proteção e fortalecimento das nossas raízes e no fomento do turismo regional.



OBJETIVOS

Geral:

*Incentivar o diálogo entre os diversos atores culturais, pessoas ligadas direta ou indiretamente ao turismo e representantes dos diversos segmentos sociais do nosso município, fomentando simultaneamente a cultura e o turismo em nossa cidade.

ESPECÍFICOS:

*Dilatar o conceito de Cultura, reforçando a ideia de que Cultura não se restringe a manifestação cultural, folclórica e religiosa apenas, mas que ela também possui aspectos intangíveis, traduzidos nas ideias e normas que regulam nosso comportamento e na forma de construir nossa realidade social.

*Refletir sobre como os aspectos culturais se associam ao turismo em nosso município.

*Registro permanente das pessoas, grupos, movimentos e ações que nos ajudam a manter viva a nossa cultura, as nossas tradições e a fomentar o turismo.

*Registro audiovisual dos nossos bens culturais, nossas tradições, nossas raízes e nossas potencialidades turísticas.

*Registro audiovisual das manifestações culturais quilombolas da Comunidade quilombola Retiro dos Moreiras e Beira Córrego e das possibilidades turísticas para essa localidade.

*Incentivar o Congado, as Pastorinhas, a Folia de reis e todas as manifestações culturais do nosso município, entendendo que a nossa cultura é um atrativo turístico.

*Trabalhar a valorização das tradições culturais que tem se perdido com o passar dos anos. Percebemos isso quando comparamos as festas do congado e as guardas de congo de agora e de uns 10, 15 anos atrás e perceber a emergência desse resgate no processo de fortalecimento do nosso turismo.



*Compreender o processo de distanciamento e o desinteresse da geração atual em manter vivas as tradições locais e dar continuidade ao legado de seus pais, avós, bisavós, etc.

METODOLOGIA.

*Registro em vídeo das interlocuções com os diversos atores culturais e com pessoas de diversos segmentos ligadas diretamente ou indiretamente ao turismo, em formatos de bate papo, rodas de conversas.

*Disponibilização do material gravado nas redes sociais da prefeitura e nas páginas oficiais de Cultura e do Turismo do município..

*As rodas de conversa do projeto Interloções no nosso município serão realizadas entre quatro ou cinco pessoas no máximo. Será produzido um vídeo curto de apresentação da pauta e dos participantes e disponibilizado em seguida o link para o vídeo com a discussão integral da pauta.

METAS

*Possibilitar através dos diálogos, que possamos compreender conjuntamente o esvaziamento das manifestações culturais referentes às nossas tradições e buscar caminhos para fortalecê-las e a reaproximar os jovens do Congado, Pastorinhas, Folia de Reis e demais manifestações culturais, permanentemente associando as ricas manifestações culturais do nosso município ao fortalecimento e promoção do turismo.

* Dilatar o conceito de cultura e demonstrar que Cultura e Turismo estão diretamente relacionados.

*Demonstrar que o que de melhor nossa cidade pode oferecer aos turistas é o nosso povo. Trabalhando sempre para que nossa cidade se norteie por princípios



antirracistas, antimachistas, antigordofóbicos, anti-homofóbicos, antitransfóbicos, antimisóginos, antisexistas, anticlassistas e inclusivos.

AVALIAÇÃO DAS METAS

*O alcance das metas será avaliado anualmente ao longo de quatro anos (2021/2024).
Através da análise do alcance nas redes sociais e do engajamento da população no projeto.

30 de Maio de 2021



Gizele de Jesus Machado, Subsecretária Municipal de Cultura.